



## O velho sátiro

Alexandre Santos

Poema inspirado na vida do poeta e líder cultural William Ferrer.

As estações passam e os sonhos ficam,  
semeando o Jardim da Vida  
com seus cheiros, sabores, amores.

Enquanto isso, encarapitado na Torre do Tempo,  
o velho sátiro faz seu próprio destino,  
escolhendo rumos e sumos,  
regando, feliz, seu próprio desatino.

Em sua longa história, uma sina.  
Um brinde a cada esquina,  
um sorriso a cada menina,  
um gracejo ao deus do vinho,  
um rastro de fogo e luz pelo caminho,  
uma tradição de promessa e carinho.

Em sua caminhada,  
a voz rouca, de quem já disse tudo e vai dizer muito mais,  
os gestos largos, de quem abraça o mundo,  
definindo verdades,  
desvendando intimidades,  
apontando desejos.

Lá vai o velho sátiro,  
arrancando saudades,  
indicando o caminho,  
que, um dia, vamos trilhar.